

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo
E-mail portomar@atribuna.com.br
Telefone 2102-7269

Webinar Porto & Mar debaterá propostas portuárias
Os planos portuários dos candidatos a prefeito de Guarujá serão discutidos por especialistas na próxima edição do webinar, na 5ª-f, às 15h, com transmissão pela página do Facebook do Grupo Tribuna e pelo canal do Youtube de A Tribuna.

PORTO & MAR

Candidatos de Guarujá traçam planos para o Porto

Expansão da área do complexo marítimo na Cidade é destaque

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO



Garantir áreas para a expansão da Margem Esquerda do Porto de Santos, em Guarujá, com a remoção de famílias que vivem em áreas portuárias invadidas, além de atração de empresas e capacitação profissional. Estes e outros temas fazem parte da pauta dos dez candidatos que concorrem a uma vaga de prefeito no município.

Guarujá é a cidade que abriga uma das margens do maior complexo portuário da América Latina. Porém, a cidade enfrenta os impactos do grande fluxo de caminhões que seguem aos terminais localizados no distrito de Vicente de Carvalho.

Para o candidato André Guerato (PSDB), apenas "sem políticos, com profissionalismo, transparência e eficiência" é possível melhorar a relação Porto-Cidade no município.

Já Dedé do Adélia (DEM) destaca a importância da Margem Esquerda e, por outro lado, os impactos da atividade portuária. "Vamos lutar para

haja o devido recolhimento de impostos para cidade o que não acontece hoje".

"Entendo que o Guarujá necessita ter o pertencimento do Porto, para isso precisamos alfandegar o Porto de Guarujá", destacou Edilson Magaiver (Pode).

De acordo com o candidato Giovanni Vassopoli (Rede), é preciso buscar harmonia e conciliar "os interesses de quem vive no Porto com os interesses de quem trabalha no Porto, a partir de ações que não sejam excludentes nem a um, nem a outro".

A candidata Luciana Salituri (Patri) levanta a bandeira da capacitação profissional e garantia de infraestrutura aos trabalhadores que atuam no Porto. "A mudança se faz com transparência, gestão, competência e projeto".

Para o candidato Miguel Calmon (PRTB), é preciso cobrar a viabilização de importantes investimentos nos terminais portuários localizados no município. "A Autoridade Portuária não pode trabalhar de costas para o Guarujá. O Porto é nosso".

Acesso também uma prioridade para o candidato Rodrigo Barboza (Republicanos).

Para ele, a relação Porto-Cidade só poderá ser melhorada criando, de fato, o Porto de Guarujá, trazendo recursos para a cidade e melhorando as condições logísticas na região de Vicente de Carvalho. "É preciso criar infraestrutura viária, para beneficiar não somente a atuação logística, mas o dia a dia dos caminhoneiros e a vida da população como um todo".

Já o candidato Sergio Zagarino (DC) defende a utilização de 100% da área portuária, "definindo de forma clara sua finalidade, transferindo os moradores atuais para regiões sem valor portuário e com condições dignas de vida".

Outro concorrente, Valter Batista (PSOL), aponta o potencial de expansão portuária de Vicente de Carvalho e as oportunidades de crescimento no Complexo Industrial Naval de Guarujá (Cing). "O Porto precisa contribuir com o desenvolvimento sustentável da cidade".

O atual prefeito Válder Suman (PSB), que concorre à reeleição, aponta que "a relação porto-cidade ideal deve conciliar eficiência na mobilidade urbana, desenvolvimento social e geração de empregos".

AS PROPOSTAS



André Guerato (PSDB)

O Porto é um tesouro desperdiçado em Guarujá. Prova disso é o completo abandono de Vicente de Carvalho, Distrito esquecido pelos prefeitos, em que os moradores sequer têm água em suas casas. Longe da politicagem suja e corrupta do Guarujá, nosso governo colocará em prática a área retroportuária, garantindo dignidade e eficiência para os trabalhadores e empresas do Porto. Além disso, manteremos constante diálogo com as empresas do Porto, não para pedir patrocínios, mas sim empregos para a população local.



Dedé do Adélia (DEM)

Pretendo concluir as tratativas para a autonomia do Porto de Guarujá, discutidas junto às autoridades desde 2013. Quero justiça para o município que opera mais de 60% dos contêineres do cais santista e, sem legalização jurídica, deixa de arrecadar milhões em impostos ligados ao setor. É preciso soluções para o tráfego de caminhões e a mobilidade de outros veículos que usam o acesso a Guarujá. Guarujá é um balneário turístico e tem que ter na sua margem a operação de navios de passageiros.



Edilson Magaiver (Pode)

Fazer o estacionamento de caminhões, na Domênico Rangoni, e ampliar o porto seco na Margem Esquerda. Realocar os moradores da comunidade Aldeia, para habitação digna e com infraestrutura. Contar com a disponibilidade da área de extensão do Porto, para que haja instalação de empresas não poluentes. Ofertar incentivo fiscal para que estes empresários se interessem na instalação e que firmem um termo de conduta, para capacitar os jovens da nossa cidade, a fim de promover a geração de empregos



Giovanni Vassopoli (Rede)

Superar os entraves que impedem a expansão da Margem Esquerda, a partir de uma gestão estratégica, que alie a iniciativa privada e demais esferas de poder, com foco na conclusão do projeto habitacional da Prainha e do projeto da Perimetral da Margem Esquerda. São ações de interesse público, mas, também, de interesse privado! Portanto, é preciso conjugar forças para viabilizá-las. Em paralelo, vou reduzir impostos às empresas que ampliarem a mão de obra e melhorar as condições viárias, através de PPPs.



Luciana Salituri (Patri)

O Porto é parte fundamental de qualquer projeto que vise emancipar economicamente Guarujá e Vicente de Carvalho. Dentre as nossas ações previstas, destacam-se: estacionamento de caminhões com alojamento, mecânica, estrutura de alimentação e higiene; e escola de capacitação do setor portuário com cursos de operador de empilhadeira, vistoriador de contêiner, retroescavador, cargas perigosas, arrumação e estivagem, auxiliar de movimentação, conferente de cargas e ship planner.



Miguel Calmon (PRTB)

No meu governo, a Autoridade Portuária terá de explicar para mim e para meu vice, Gilberto Benzi, porque só investiu R\$ 78 milhões na nossa Perimetral, enquanto em Santos foram mais de R\$ 2 bilhões. É inaceitável o tratamento desigual dado às duas margens do Porto. É preciso mitigar o impacto do Porto no nosso viário. Já estive em Brasília com o vice-presidente, general Mourão, para apoiar a privatização. Vamos aumentar o volume de carga, reduzir custos e gerar emprego e renda na nossa Cidade.



Rodrigo Barboza (Republicanos)

Guarujá perde milhões em recursos por não deter os direitos sobre a Margem Esquerda do Porto. A cidade deixa de arrecadar sobre o equivalente a 35% da movimentação total de cargas. Estima-se uma perda de R\$ 21,50 em tributos por cada operação de contêiner. Considerando que, no ano passado, o Porto de Santos registrou recorde de movimentação (mais de 4 milhões de contêineres), abrimos mão de mais de R\$ 30 milhões. Temos o direito e o dever de exigir a criação do Porto de Guarujá e este é meu objetivo.



Sergio Zagarino (DC)

Necessário viabilizar áreas estratégicas para as operações portuárias, deslocando os moradores de áreas invadidas, de valor incalculável para estas operações, para um local digno. Com ajuda do Governo Federal, colocar estes espaços à venda, por meio de um leilão internacional e, com o obtido, investir num novo bairro, sustentável, aumentando o poder portuário de nossa região e solucionando de uma vez por todas o problema de moradias das pessoas que moram em condições de vulnerabilidade social.



TGG, Termag, Tecon e TEV estão entre os terminais localizados na Margem Esquerda do Porto, em Guarujá

Cidade conta com sete terminais

Das 47 terminais do Porto de Santos, sete estão localizados na Margem Esquerda, em Guarujá. Eles embarcam e desembarcam diversos produtos como grãos sólidos, contêineres e veículos. Além de cargas, geram emprego e renda a moradores do município.

Localfrio S/A, Terminal de Exportação de Açúcar do Guarujá (Teag), Terminal Exportador do Guarujá (TEG), Terminal de Grãos do Guarujá (TGG), Terminal Marítimo do

Guarujá (Termag), Terminal de Veículos de Santos (TEV) e Tecon estão entre os terminais da Margem Esquerda do cais santista. Há, ainda, dois terminais de uso privado (TUPs): Dow Química e Cutrale.

Guarujá ainda conta com área para expansão portuária, segundo o Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) do Porto. Ela fica na região da Prainha, onde está prevista a armazenagem e a movimentação de contêineres e carga geral.

Também há a previsão de implantação de berços entre o TEV e a Torre Grande.

Há alguns anos, a possibilidade de transferência de recursos para Guarujá entrou na pauta de discussões na Autoridade Portuária de Santos. A questão envolvia o pagamento de R\$ 30 milhões em tributos (como ISS) que seriam referentes a atividades realizadas no município, mas que são recolhidos para Santos. No entanto, a questão não avançou.



Valter Batista (PSOL)

Aqui, temos o conflito do turismo com o Porto e pretendemos superar isso. Precisamos estabelecer os critérios de desenvolvimento sustentável como base para que a inevitável expansão portuária não nos traga mais ônus do que já temos. Em Vicente de Carvalho e no Cing, há potencial enorme de atração de investimentos que podem ser uma saída para a geração de empregos, mas isso precisa vir acompanhado de uma contrapartida social que, ao nosso ver, tem que estar ligada à nossa crise sanitária e habitacional.



Válder Suman (PSB)

Guarujá trabalha na ampliação da sua margem portuária com conclusão da remoção de 1.200 famílias de comunidades no entorno da Prainha para conjuntos habitacionais como o Parque da Montanha, conciliando geração de empregos com moradia digna. Outro projeto é a Zona Retroportuária de Guarujá, que será viabilizada às margens da Rodovia Cônego Domenico. A segunda fase da Avenida Perimetral também já foi articulada e deve começar em 2021, acabando de uma vez por todas com os conflitos porto-cidade.